RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Moretti anuncia medidas para conter aumento de arboviroses em Várzea Grande

DECRETO DE EMERGÊNCIA

Da Redação

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL) e a secretária de Saúde, Deisi Bocalon, anunciaram hoje (20), durante coletiva de imprensa, as medidas que estão sendo colocadas em práticas e que derivam de uma ação conjunta entre várias secretarias municipais após a declaração de emergência em Saúde Pública. O objetivo é um só: reduzir o número de casos de arboviroses no Município (dengue, Chikungunya e zika), eliminando os criadouros do mosquito.

Entre as ações já em curso, para intensificar o combate ao mosquito Aedes aegypti, está a retomada da realização de exames de sangue que estavam suspensas desde o ano passado. Com os exames é possível reduzir o tempo de espera pelo diagnóstico, ter um diagnóstico assertivo e ainda iniciar com agilidade o tratamento. Essa foi a primeira ação contundente para se avaliar a proporção das doenças. De forma concomitante estão a reestruturação das equipes de saúde da família, força-tarefa para limpeza da cidade, tanto áreas públicas quanto privadas, notificando os responsáveis, especialmente pelos terrenos baldios.

Durante a coletiva, realizada no Paço Municipal, a prefeitura reforçou que o decreto se deu pelo aumento em mais de 400% nos atendimentos na rede pública de atendimentos de arboviroses (dengue, chicungunya e zika), somente nas duas primeiras semanas de janeiro.

Desde outubro do ano passado, o LIRA, já apontava para uma situação crítica em Várzea Grande, mas sem que qualquer medida preventiva tenha sido tomada, pelo contrário, equipes foram desfeitas, profissionais mandados embora, em razão de rompimento de contratos. Com essa realidade, argumentou a secretária Deisi Bolcalon, não havia outra alternativa a não ser, decretar a situação de emergência. O Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (Lira) é um método de coleta de dados sobre a distribuição do mosquito, sendo uma ferramenta essencial para o combate às arboviroses.

A secretaria de Saúde reforça a necessidade de ações preventivas, além de manter os quintais livres de criadouros, é necessário o uso de repelentes – principalmente as gestantes – e a vacinação para adolescentes de 11 a 14 anos, que devem ser imunizados na rede pública.
Conforme foi apresentado na coletiva, a busca pelas vacinas contra dengue está muito baixa pelo público-alvo.

“É importante ressaltar que 16 unidades básicas de Saúde de Várzea Grande, já retomaram a coleta de sangue no Município e até o final do mês todas as 27 unidades estarão realizando a coleta. A gestão municipal não descartar buscar aporte financeiro do governo estadual e do Ministério da Saúde para aquisição de insumos e equipamentos que se fizeram necessários e ainda estudamos a ampliação de horário de atendimento, num primeiro momento na hora do almoço, como forma de reforçar o combate à doença”, explicou a prefeita.

“A nossa orientação é que as pessoas que sentirem sintomas como dor de cabeça febre alta e dores no corpo procurem a unidade de saúde mais próxima da sua residência. A população pode e deve nos ajudar denunciando bolsões de sujeira pela ouvidoria da prefeitura pelo 0800 6474142 ou pelo e-mail ouvidoria@varzeagrande.mt.gov.br”, alerta Deisi.

Na Prática

Após o decreto, a prefeitura já viabilizou a aquisição e distribuição de medicamentos e soros para Atenção Primária à saúde – que é a porta de entrada na rede SUS - acompanhamento das notificações e cobrança dos profissionais para que as mesmas sejam realizadas no sistema oficial Dengue on line, autorização de um plantonista médico a mais nas Upas, juntamente com reforço dos profissionais da enfermagem e a limpeza de todas as unidades de saúde são algumas das medidas em prática no município de Várzea Grande para conter o aumento das notificações nos casos de arboviroses.

A secretária disse que entre as medidas está o aporte financeiro junto ao Estado e ao Ministério da Saúde para fortalecimento das ações de controle de vetores e melhoria no atendimento à população. “Já tivemos reunião técnica com o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, que veio in loco certificar as nossas necessidades e tão prontamente, nos tem ajudado. A prefeita também recebeu no último sábado, o governador Mauro Mendes em uma visita ao Hospital Metropolitano, onde o mesmo fez uma doação de R$ 5 milhões em equipamento para reestruturação pontual do Pronto Socorro”.

A prefeita Flávia Moretti garantiu que todas as medidas estão sendo tomadas para conter o aumento dos casos registrados dessas doenças, e fez um apelo. “Quero que todos nos ajudem nessa batalha contra o mosquito Aeds aegipti. Se cada um fizer o dever de casa, na limpeza de seus terrenos e nos criadouros dos vetores vamos vencer essa luta”.

A prefeita pediu também para que os órgãos de comunicação reforcem esse pedido e que ajude na conscientização da população.

Stuação de Emergência

A prefeita Flávia Moretti, assinou no dia 16 de janeiro, o decreto 005/2025, declarando situação de emergência em Saúde Pública. A medida se deu em função do aumento significativo, de aproximadamente, 400% nos atendimentos na rede pública de atendimentos de arboviroses (dengue, chicungunya e zika).